

A MUDANÇA LINGUÍSTICA
EM VÁRIAS PERSPECTIVAS

volume I

Série Constelações diacrônicas em homenagem a Mary Kato e Charlotte Galves

Comissão editorial (volume I)

Célia Regina dos Santos Lopes

Leonardo Marcotulio

Maria Cristina Fernandes Salles Altman

Sonia Cyrino

AROLDO ANDRADE
ELISÂNGELA GONÇALVES
PABLO FARIA
(eds.)

A MUDANÇA LINGUÍSTICA
EM VÁRIAS PERSPECTIVAS

volume I

MERCADO[®]
LETRAS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

A mudança linguística em várias perspectivas [livro eletrônico]
/ editores Aroldo Andrade, Elisângela Gonçalves, Pablo Faria.
– Campinas, SP : Mercado de Letras, 2023. – (*Constelações*
Diacrônicas em homenagem a Mary Kato e Charlotte Galves ;
vol. 1)

ePub

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-85-7591-702-2

1. Linguística 2. Linguística – Congressos 3. Linguística –
Estudo e ensino 4. Linguística – História I. Andrade, Aroldo. II.
Gonçalves, Elisângela. III. Faria, Pablo. IV. Série.

23-157419

CDD-410.7

Índices para catálogo sistemático:

1. Linguística : Estudo e ensino 410.7

The Orion Nebula is now visible in the sky - here's how to find it | New Scientist

capa: Studio Rotta Design Gráfico

gerência editorial: Vanderlei Rotta Gomide

preparação dos originais: Editora Mercado de Letras

revisão final: dos autores

bibliotecária: Eliane de Freitas Leite – CRB 8/8415

DIREITOS RESERVADOS PARA A LÍNGUA PORTUGUESA:

© MERCADO DE LETRAS®

VR GOMIDE ME

Rua João da Cruz e Souza, 53

Telefax: (19) 3241-7514 – CEP 13070-116

Campinas SP Brasil

www.mercado-de-letras.com.br

livros@mercado-de-letras.com.br

1ª edição

2 0 2 3

FORMATO DIGITAL

BRASIL

Esta obra está protegida pela Lei 9610/98.
É proibida sua reprodução ou armazenamento
parcial ou total ou transmissão de qualquer
meio eletrônico ou qualquer meio existente
sem a autorização prévia do Editor. O infrator
estará sujeito às penalidades previstas na Lei.

DEDICATÓRIA

Dedicamos este volume às incansáveis pesquisadoras Mary Kato e Charlotte Galves, estrelas da ciência linguística, que brilham conectadas a tantas outras, cada uma contribuindo, à sua maneira, para enfeitar o Conhecimento de hoje e de outrora.

AGRADECIMENTOS

Os editores do volume agradecem o apoio das seguintes alunas de graduação pela transcrição das homenagens e memoriais: Ana Paula Viana Fada, Leonora de Filippo Sampaio (UFMG) e Luiza Sousa Alves (UESB). Somos gratos também pelo apoio da comissão editorial pela revisão dos textos das palestras e do pessoal da editora Mercado de Letras pelo auxílio durante o processo editorial.

SUMÁRIO

Apresentação

UM ESPAÇO DE MEMÓRIAS E REFLEXÃO SOBRE A LINGUÍSTICA HISTÓRICA	9
<i>Aroldo Andrade, Pablo Faria e Elisângela Gonçalves</i>	

Homenagem

HOMENAGEM A MARY KATO E A CHARLOTTE GALVES.	17
<i>Juanito Ornelas de Avelar, Maria Eugenia Duarte, Elisângela Gonçalves e Aroldo Andrade</i>	

Memoriais

MINHAS VIAGENS DIACRÔNICAS	29
<i>Mary Kato</i>	

O TEMPO E A LÍNGUA: NAVEGAR É PRECISO.	41
<i>Charlotte Galves</i>	

Palestras

O PROJETO PARA A HISTÓRIA DO PORTUGUÊS BRASILEIRO: PONDERANDO O PASSADO E PLANEJANDO O FUTURO	63
<i>Ataliba Teixeira de Castilho</i>	

TEMPO E LIBERDADE: GALEGO E COMPLEXIDADE DE ARQUITECTURA NOS DIALECTOS IBERORROMÂNICOS NOROCCIDENTAIS	85
<i>Francisco Dubert-García</i>	

REMARKS ON CASE AND MACROPARAMETERS	111
<i>Ian Roberts</i>	

THE CONCEPT OF 'LINGUISTIC CHANGE': EMBEDDING AND (RE)ELABORATION.	141
<i>Pierre Swiggers</i>	

Homenagens póstumas

POSTHUMOUS HOMAGE TO ANTHONY KROCH	173
<i>Charlotte Galves, Beatrice Santorini e Pablo Faria</i>	

HOMENAGEM PÓSTUMA A FERNANDO TARALLO	189
<i>Mary Kato e Maria Eugenia Duarte</i>	

SOBRE OS AUTORES.	203
---------------------------	-----

Apresentação

Um espaço de memórias e reflexão sobre a linguística histórica

Aroldo Andrade

Pablo Faria

Elisângela Gonçalves

Introdução

O presente texto apresenta o volume I, de um conjunto de três, da série *Constelações Diacrônicas*, composto por textos de homenagens, memoriais e palestras ocorridas por ocasião do *V Congresso Internacional de Linguística Histórica: Constelações Diacrônicas* (V CILH), que ocorreu totalmente online, de 19 a 24 de julho de 2021, em homenagem às professoras Charlotte Galves e Mary Kato.

O V Congresso Internacional de Linguística Histórica

O V CILH foi um momento de discussão acadêmica privilegiada, que deu continuidade à série de congressos que se iniciou em Salvador, em homenagem à professora Rosa Virgínia Mattos e Silva com o *Rosae* em 2009; em São Paulo, onde se homenageou o professor Ataliba Teixeira de Castilho, com o *Castilho* em 2012; em Santiago de Compostela, tendo como homenageados os professores Ramón Lorenzo e Antón Santamarina, com o *Gallaecia* em 2015 e, finalmente, em Lisboa, em homenagem ao professor Ivo

Castro, com o *Ivo* em 2017. Essa edição, que ocorreria originalmente em Campinas (por ser a cidade onde mais tempo trabalharam as homenageadas), foi realizado online, por meio da Plataforma *Even3*, devido à pandemia de Covid-19, que ainda impunha sérias restrições a aglomerações de todo tipo. Além da participação da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), que ofereceu importante apoio técnico para a realização do evento, também foram entidades realizadoras, por meio de seus representantes, as seguintes universidades: a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a Universidade Federal da Bahia (UFBA), a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), a Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) e a Universidade de São Paulo (USP).

O congresso foi composto de cerca 130 atividades, sendo 50 sessões de comunicações gerais, 56 sessões de comunicações temáticas, além de sessões de pôsteres, minicursos, memoriais, homenagens em vida e póstumas, além de palestras (para maior detalhamento, vide o website oficial do evento, em V CILH 2021). O V CILH foi diferente das edições anteriores, não só por seu caráter online, mas também pela presença decisiva de áreas antes pouco representadas, como as Humanidades Digitais, a Semântica Diacrônica, a Onomástica e a Historiografia Linguística. Devido à sua realização *online*, foram recebidas inscrições de dez outros países, além dos três que comumente apresentam interesse no evento: Brasil, Espanha (especialmente por meio da região da Galícia) e Portugal. As línguas do evento foram: português, galego, espanhol e inglês.

O CILH é, ao mesmo tempo, uma celebração da ciência e do sentimento. É um evento que valoriza a linguística histórica enquanto área que mantém sua pujança no plano internacional e que, no Brasil, tem apresentado um impressionante desenvolvimento desde os anos 1990. Ao mesmo tempo, festeja a história de pesquisadores que tanto contribuíram para as áreas de filologia e linguística

diacrônica.¹ Além de Charlotte Galves e Mary Kato, o congresso também homenageou outras figuras que também estiveram ligadas à linguística histórica na Unicamp, se bem que em tempos diferentes: Fernando Tarallo e Anthony Kroch. É pela natureza plural desses vínculos que foi escolhido o título “Constelações Diacrônicas”

O conteúdo deste volume

Este volume I inclui textos em português, galego e inglês que conformam um conjunto de nove contribuições, sendo organizados em quatro “blocos”: uma homenagem às professoras a quem o congresso foi dedicado; dois memoriais; quatro palestras, e duas homenagens póstumas, sem contar esta apresentação.²

As homenagens e os memoriais foram transcritos e adaptados para a modalidade escrita, porém mantidos em discurso direto, em primeira pessoa do discurso, com uso de travessão quando mais do que uma pessoa participou da mesma sessão. No processo de adaptação desses textos, eles sofreram a inclusão de trechos entre colchetes para facilitar a referência dos termos mencionados pelos autores e de

-
1. Devido ao título do evento coincidir com outro semelhante em inglês, organizado pela *International Society for Historical Linguistics* (ISHL), o título do CILH foi alterado, somente em inglês, para *International Conference on Philology and Diachronic Linguistics*, o que demonstra o caráter mais amplo do evento de tradição luso-galego-brasileira. Essa decisão foi tomada devido à sua maior internacionalização observada na última edição.
 2. Além das quatro palestras que constam deste volume, também apresentaram outros três convidados que não puderam revisar suas contribuições para este livro, com os seguintes títulos:
 - Ana Maria Martins (*O indefinido um/uma pessoa: diacronia e variedades do português*);
 - Carlos Alberto Faraco (*O galego nas histórias da língua portuguesa*);
 - Liliana Inverno (*Investigação sobre o português de Angola: Evolução, panorama atual e prioridades futuras*).

notas de rodapé para o esclarecimento de termos mais específicos. Para sua revisão colaboraram os próprios autores, exceto no caso dos memoriais e homenagens póstumas, em que se acrescentou uma edição final por Aroldo Andrade.

O livro se inicia, portanto, com a *Homenagem a Mary Kato e a Charlotte Galves*, que teve a participação de Maria Eugênia Duarte (UFRJ) e de Juanito Avelar (Unicamp), a trazerem os pontos principais do percurso acadêmico das homenageadas no Congresso, assim como testemunhos pessoais ou de terceiros acerca da sua relação com elas. Como autores convidados devido ao seu trabalho de edição, participaram Elisângela Gonçalves e Aroldo Andrade. Essa apresentação ocorreu como parte da sessão de abertura do evento, assim como os textos com memoriais, apresentados na sequência.

Os memoriais apresentam percursos em primeira pessoa, contados pelas próprias homenageadas no evento. Mary Kato apresenta no texto *Minhas viagens diacrônicas* um resumo de seu percurso acadêmico, com especial relevo às suas realizações na área de linguística diacrônica na perspectiva gerativista, que envolveu também a decisiva colaboração de Fernando Tarallo nos seus momentos iniciais, a descrição do português brasileiro e a comparação com as variedades da chamada “România Nova”. Em seguida, em *O tempo e a língua: navegar é preciso*, Charlotte Galves dá um tom mais subjetivo à sua apresentação, lembrando os fatos principais na sua pesquisa sobre o português brasileiro e sobre o português clássico, aliando o uso de ferramentas de linguística computacional desenvolvidas em torno do Corpus Tycho Brahe, e a perspectiva teórica da gramática gerativa, da interface sintaxe-fonologia e da modelagem probabilística.

O bloco seguinte inclui os capítulos contendo palestras. A primeira, de Ataliba de Castilho, intitulada *O Projeto Para a História do Português Brasileiro: ponderando o passado e planejando o futuro*, apresenta um histórico do PHPB em cerca de vinte anos de sua existência (desde 1988), na qualidade de coordenador que foi até o ano de 2019. Seu objetivo é não só dar a conhecer o resultado

das atividades ao público em geral, mas também e aos pesquisadores que ainda estão envolvidos na nova fase do projeto, para terem consciência do que ainda falta fazer. O texto seguinte, de Francisco Dubert-García, *Tempo e Liberdade: galego e complexidade de arquitectura nos dialectos iberorromânicos noroccidentais*, questiona a visão tradicional sobre a evolução do galego como uma língua conservadora, ilhada e encurralada pelo castelhano após a perda da independência política da Galícia. Para tanto, situa a diacronia do galego no seu contexto geolinguístico e mostra que a sua complexidade dialetal só pode ser bem compreendida ao reconhecer-se que ele gozou de uma longa vida em liberdade durante a qual se relacionou com outras variedades linguísticas com que está em contato. Já o texto de Ian Roberts, intitulado *Remarks on Case and macroparameters*, apresenta uma proposta, na linha de sua perspectiva de hierarquia de parâmetros, sobre a importância da noção de Caso abstrato, ao lado dos traços de Pessoa e Tempo, como os três principais traços formais a estabelecerem macroparâmetros nas línguas do mundo. Ele conclui, seguindo uma série de estudos recentes sobre línguas africanas, que a aplicação da noção de Caso não é universal; apesar disso, como essa é uma forma de licenciamento de nomes, a sua ausência numa determinada língua requer a aplicação de estratégias vicárias. Finalmente, o texto *The concept of 'linguistic change': embedding and (re)elaboration*, de Pierre Swiggers, apresenta uma análise historiográfica sobre diferentes visões em torno do conceito de mudança linguística desde o Renascimento, até chegar às principais 'constelações' face a esse conceito, que estão em competição desde o século XX: a estruturalista, a gerativista e a sociolinguística. Finalmente, o autor propõe um modelo que integra vários níveis organizacionais da linguagem.

O último bloco de capítulos é composto por homenagens póstumas a duas pessoas que tiveram importância especial para a pesquisa em linguística histórica no contexto luso-galego-brasileiro. Em *Posthumous Homage to Anthony Kroch* Charlotte Galves,

Beatrice Santorini e Pablo Faria relembram suas experiências com esse renomado pesquisador. Algumas partes desse texto foram traduzidas para a língua inglesa, pela importância do relato para pesquisadores de países anglófonos. O livro termina com a *Homenagem póstuma a Fernando Tarallo*, apresentada por Mary Kato e Maria Eugênia Duarte, que trata de um pesquisador que, assim como Kroch, teve uma passagem pela sociolinguística que floresceu na Universidade da Pensilvânia, dando ênfase à sua abordagem inovadora que relaciona a sociolinguística à teoria gerativa, a denominada “sociolinguística paramétrica”.

Em conclusão, os textos que compõem o presente livro conformam um passeio recheado de memórias e reflexões em torno de temas relacionados à linguística histórica. Os textos certamente serão de interesse para pesquisadores de diferentes campos dessa grande subárea de estudos, já que entendemos que a linguística histórica praticada e discutida no CILH é a de sentido amplo, ou *lato sensu*. Em outras palavras, ela inclui a discussão sobre quaisquer dados linguísticos espacial ou temporalmente delimitados (Mattos e Silva 1999). A conjugação de palestras com memórias e homenagens torna a leitura extremamente fluida e instrutiva, permitindo uma compreensão atualizada sobre os rumos da linguística histórica em diferentes perspectivas, assim como sobre os caminhos de sua conformação no espaço luso-galego-brasileiro.

Referências

- MATTOS E SILVA, R. V. (1999). “Orientações atuais da Linguística Histórica Brasileira.” *DELTA*, vol. 15, nº esp., pp. 147-166.
- V CILH. (2021). *Constelações Diacrônicas – em homenagem a Charlotte Galves e Mary Kato. V Congresso Internacional de Linguística Histórica – julho de 2021*. Disponível em: <https://www2.iel.unicamp.br/v-cilh/>. Acesso em: 28/09/2022.